

Índice de Massa Corporal, Função Sexual e Autoimagem Genital de MULHERES Praticantes de Atividade Física

Cristina Brasil¹, Marianne Dantas², Tâmara Gomes³, Patricia Martins³, Clarilson Plácido⁴, Roseny Ferreira⁵, Patricia Lordêlo⁶

1-Fisioterapeuta, Bolsista FAPESB, Mestranda do programa de medicina e saúde humana da EBMSP, Salvador/Bahia

2-Fisioterapeuta pela EBMSP, Salvador/Ba

3- Fisioterapeuta, Mestre em Tecnologia em Saúde pela EBMSP, Salvador/Ba

4-Educador Físico, Doutorando em Medicina e Saúde Humana pela EBMSP, Salvador/Ba

5-Fisioterapeuta, Doutoranda em Medicina e Saúde Humana pela EBMSP, Salvador/Ba

6-Fisioterapeuta, Doutora em Medicina e saúde humana pela EBMSP, Salvador/Bahia

*e-mail: tinaabrasil@hotmail.com

Introdução: A função sexual representa um componente significativo na saúde da mulher, que pode ser comprometido por diversos fatores. A influência da composição corporal e da auto imagem genital podem ser fatores modificadores da resposta sexual feminina. **Objetivo:** Relacionar o Índice de Massa Corporal (IMC) com a função sexual e autoimagem genital em mulheres. **Métodos:** Estudo de corte transversal realizado em academias, com mulheres entre 18 e 60 anos não grávidas. Foram excluídas as que não completaram o questionário. A investigação foi feita por meio de coleta de dados sociodemográficos e clínicas, sendo o IMC obtido pelos dados antropométricos, a função sexual pelo questionário Female Genital Self-Image Scale (FSFI) de forma categórica onde escores ≤ 26 indicam disfunção sexual (DS) e a autoimagem genital pelo Female Genital Self-Image Scale (FGSIS), com pontuações maiores indicando uma autoimagem genital positiva. A comparação entre as diferentes classes do IMC com os escores da função sexual, além dos domínios do escore, e auto imagem genital foi feito através do teste ANOVA. **Resultados:** Foram avaliadas 384 mulheres, com uma média de idade $34,9 \pm 10,1$ anos, dessas mulheres 78 apresentaram DS. Na comparação do IMC com a função sexual houve impacto na função sexual e nos domínios de desejo e excitação nas mulheres obesas. No entanto não houve diferença na auto imagem genital. **Conclusão:** Mulheres com obesidade possuem maior impacto na função sexual, no entanto não apresentam alteração quanto a sua autoimagem genital.

Descritores: Índice de Massa Corporal, disfunção sexual fisiológica, genitália feminina